



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DE GESTÃO

2025

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	
Nome	APADP - Associação de Pais e Amigos de Deficientes Profundos
Morada	Avenida Fernão Mendes Pinto - Quinta Casal dos Anjos
Código postal	2735-384
Localidade	AGUALVA

DADOS DA ENTIDADE	
Número de identificação fiscal (NIF)	501473564
Classificação de atividade económica (CAE)	87302
Registo IPSS	n.º 18/85



RELATÓRIO DE GESTÃO

2025

I. Nota introdutória

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 13.º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro, e legislação subsequente, compete à Direção elaborar anualmente e submeter a parecer do Conselho Fiscal o relatório e contas de gerência, cabendo à Assembleia Geral a sua apreciação e votação, nos termos do artigo 58.º, n.º 1, alínea c), do mesmo Estatuto.

Assim, ao abrigo do artigo 35.º, n.º 2, alínea b), dos Estatutos da APADP- Associação de Pais e Amigos de Deficientes Profundos, a Direção apresenta aos sócios o **relatório e contas de gerência de 2025**, anexando-lhe o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Resultados por Funções, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo.

O presente relatório e contas de gerência pretende fornecer aos associados e doadores um instrumento de apoio às contas de gerência do exercício, de forma a possibilitar uma leitura não estritamente económica da atividade da APADP, mas também do seu valor humano, social, cultural e ambiental.

Neste enquadramento, o relatório representa o resultado do percurso anual da APADP, no termo do qual se prestam contas, tanto do ponto de vista económico-financeiro, como do desenvolvimento da atividade e se retiram algumas indicações importantes para o futuro.

Com fundamento no exposto, a elaboração do relatório e contas de gerência obedeceu aos seguintes objetivos:

- constituir um instrumento de comunicação com todos os associados e doadores, que torne patente o resultado de um percurso e revele o valor e contributo social da instituição, tendo em conta a sua missão, objetivos, estratégia e atividade;
- dar cumprimento aos normativos legais aplicáveis.

O presente relatório tem as seguintes fontes normativas:

- Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro, alterado pela Lei n.º 76/2015, de 28 de julho;



- Sistema de Normalização Contabilística aplicável às IPSS, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, e da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, com as alterações subsequentes;
- Normas da Segurança Social;
- Estatutos da APADP.

II. Identidade, valores e competências

A APADP foi constituída por um grupo de 22 pais e mães de jovens com multideficiências e deficiências profundas, movido pelo desejo e necessidade de proporcionar aos seus filhos condições de vida respeitadoras da sua dignidade e adequadas às suas características e condições específicas.

Com mais de 40 anos de existência, a APADP mantém como missão apoiar e promover o bem-estar e a qualidade de vida da pessoa com deficiência profunda, acompanhando as necessidades específicas dos diversos momentos da sua vida, bem como apoiar as respetivas famílias.

A forma como cumprimos a nossa missão é moldada pelos seguintes valores:

- ✓ respeito pela dignidade humana em todas as suas manifestações;
- ✓ centralidade da pessoa, enquanto sujeito único de uma rede de relações;
- ✓ serviço às necessidades da pessoa com deficiência profunda e da sua família;
- ✓ responsabilidade e formação humana e profissional dos seus colaboradores.

A atividade das valências desenvolvidas pela APADP – Lar Residencial e Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) – visa a concretização, de forma articulada e integrada, dos seguintes objetivos:

- ✓ Assegurar e promover o bem-estar físico e psíquico da pessoa com deficiência profunda, acompanhando as suas necessidades específicas nos diversos momentos da sua vida;
- ✓ Contribuir para o desenvolvimento das aptidões, autonomia e sociabilização da pessoa com deficiência profunda, com vista à sua integração e de acordo com as suas características específicas;
- ✓ Acompanhar as necessidades da família da pessoa com deficiência profunda, apoiando-a no cumprimento da sua missão essencial, assegurando, nomeadamente,



a passagem ao regime de lar residencial dos clientes que, estando apenas em regime de atividades ocupacionais, percam a sua autonomia e ou estrutura familiar;

- ✓ Colaborar com instituições públicas, instituições privadas e associações congéneres, tendo em vista a congregação de esforços para a realização de fins comuns.

LAR RESIDENCIAL

Disponibilizar alojamento e apoio residencial permanente ou temporário

Promover condições de vida e de ocupação que contribua para o bem-estar e qualidade de vida adequadas às necessidades específicas

Assegurar condições de estabilidade, promover estratégias de reforço da autoestima e de autonomia pessoal, para organização das atividades de vida diária e social

Privilegiar a interação com a família e a comunidade

CACI

Desenvolver competências relacionais, pessoais e sociais

Promover o bem-estar, a qualidade de vida, a ocupação e a interação com o meio

A APADP privilegia a atuação em rede e de proximidade, razão pela qual presta, ainda, à comunidade, a título gratuito, um serviço de ajudas técnicas (Banco de Ajudas Técnicas), constituído por equipamentos de reabilitação e apoio à pessoa com deficiência/dependência.

III. Base associativa e governação

Em 31.12.2025, a APADP dispunha de uma base associativa ativa constituída por 724 associados.

Tipologia	Número
Sócios efetivos – pais, tutores, irmãos	109
Sócios auxiliares – pessoas singulares	584
Sócios auxiliares - entidades	3
Sócios beneméritos – pessoas singulares	13
Sócios beneméritos - entidades	15



Conselho Fiscal

Presidente	Pedro Cebola Temudo
Vogal	Miguel Valente
Vogal	Bertina Bastos
Primeiro Suplente	Rute Soares
Segundo Suplente	Ana Paula Pires Soeiro

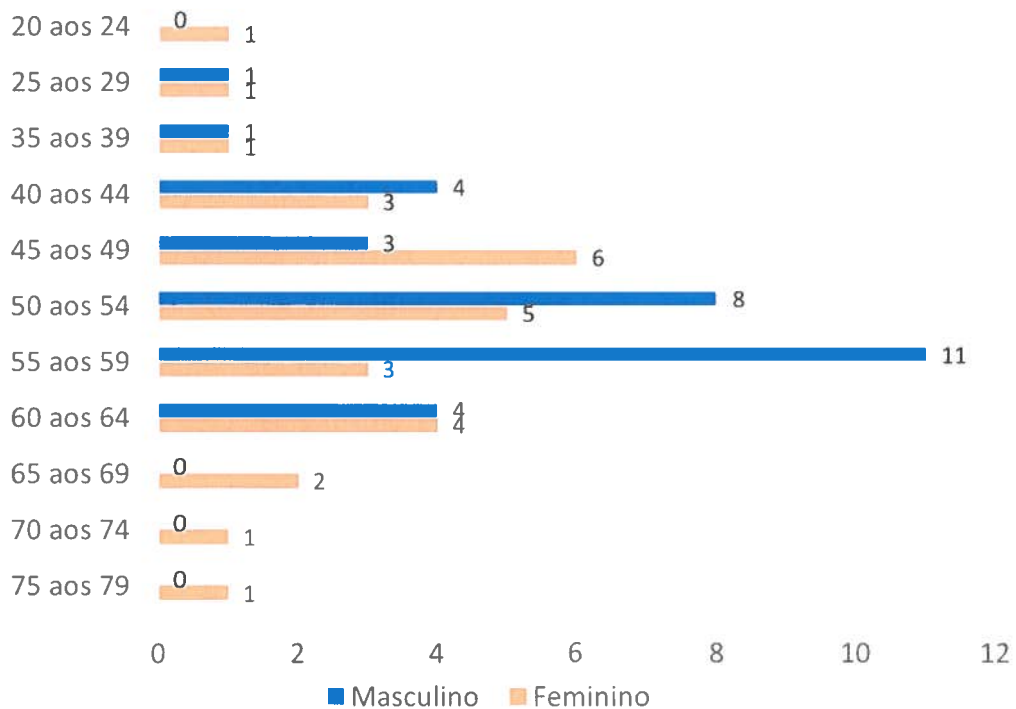
Os membros dos órgãos sociais são irmãos de clientes, com exceção da Vice-Presidente e da Segunda Suplente da Direção.

Os membros dos órgãos sociais não são remunerados.

IV. Organização

A) Clientes

Em 31.12.2025, a APADP tinha 60 clientes, dos quais 56 em Lar Residencial, com a seguinte distribuição por faixas etárias e género:

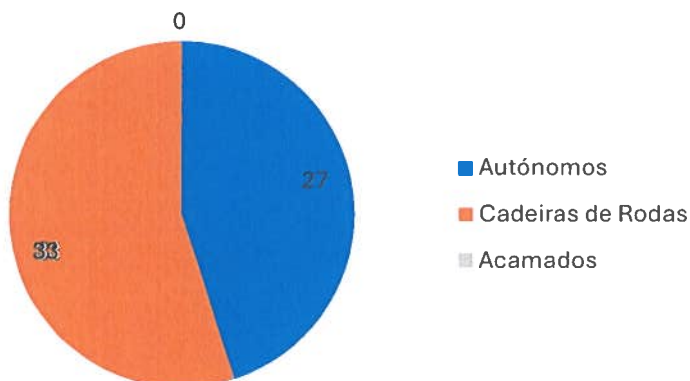




Os clientes detêm patologias/psicopatologias múltiplas, identificando-se como predominantes:

- Paralisia Cerebral;
- Síndrome de Lennox Gastaut;
- Síndrome de Down;
- Encefalopatia Metabólica;
- Oligofernia;
- Atraso DPM com Glaucoma Congénito;
- Mixodema Congénito;
- Rubéola Congénito;
- Leucoencefalopatia Pós Radiogena;
- Espetro do Autismo;
- Displegia Espástica;
- Panencefalite Esclerosante Sub Aguda.

Grau de Mobilidade por número de clientes



Aos clientes do Lar Residencial é garantido, de acordo com as suas necessidades e características, o acesso às atividades do CACI.

Aos clientes do CACI, que percam a sua estrutura familiar, é assegurada a passagem ao regime de Lar Residencial.

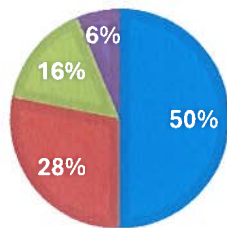
O envelhecimento, associado às patologias/psicopatologias detidas, continuam a determinar o aumento da complexidade do sistema de cuidados.



A APADP assume a primeira linha de responsabilidade pelo bem-estar físico e psíquico de 05 clientes em Lar Residencial, em consequência do falecimento dos progenitores e/ou da inexistência de familiares próximos e/ou impossibilidade de acompanhamento próximo pelos familiares e/ou indisponibilidade de familiares mais afastados.

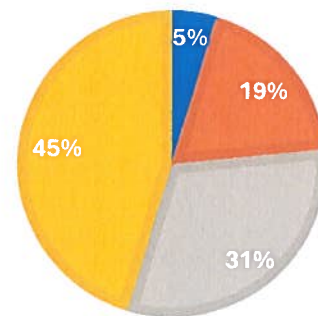
Composição Familiar

- Monoparental
- Matrimonial/União Facto/Divorciados
- Anaparental
- Outros Familiares



Visitas e Fins de Semana

- Semanais
- Quinzenais/Mensais
- Fins-de-semana
- Sem Saídas

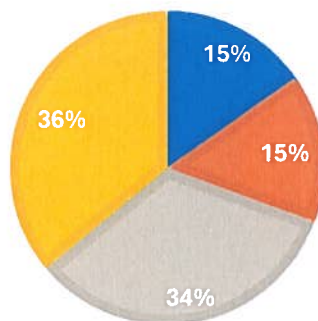


Saídas em épocas festivas: média 20/25 Clientes

B) Colaboradores

Em 31.12.2025 e independentemente do tipo de vínculo, a APADP contava com 79 profissionais – 68 profissionais femininos e 11 profissionais masculinos –, com a seguinte distribuição etária:

- 18 - 30
- 31-40
- 41-50
- 51-66



Em 2025, e relativamente a 2024, regista-se um pequeno rejuvenescimento.



Todavia, tendo em consideração que 36% dos colaboradores se situam na faixa etária dos 51-66 anos (cf. gráfico distribuição etária supra), assinala-se o envelhecimento dos colaboradores como uma preocupação real, que importa enfrentar.

O envelhecimento dos colaboradores, e as conseqüentes limitações físicas e psicológicas que acarreta para o desempenho do exigente trabalho de cuidado dos deficientes profundos, não é objeto de qualquer previsão legal.

Por outro lado, as remunerações baixas – ainda que a APADP retribua acima da média e da contratação coletiva – e a fraca formação técnica dificultam a reclassificação, quer do ponto de vista dos colaboradores, quer do ponto de vista da Instituição.

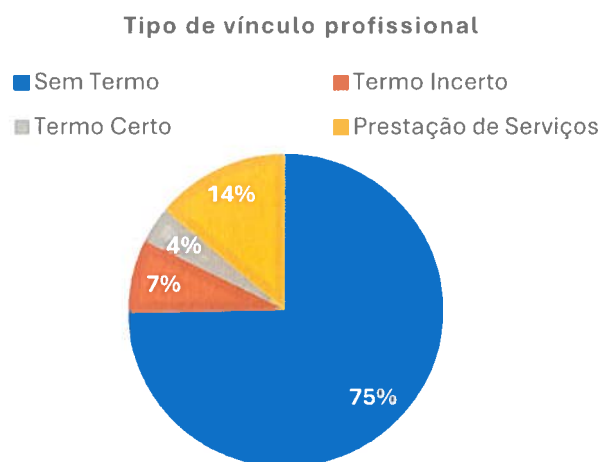
Sem prejuízo deste contexto adverso, a APADP está empenhada em continuar a procurar soluções que, de alguma forma, possam ir ao encontro dos colaboradores com mais idade, também como manifestação de respeito e gratidão pela sua dedicação e trabalho.

Dos 79 profissionais, 55 tinham nacionalidade portuguesa e 24 nacionalidade estrangeira.

A situação laboral dos colaboradores é, maioritariamente, de contrato de trabalho por tempo indeterminado, evidenciando uma baixa rotatividade:

- 56 colaboradores em contrato de trabalho por tempo indeterminado a tempo completo;
- 03 colaboradores em contrato de trabalho por tempo indeterminado a tempo parcial;
- 08 colaboradores em contrato de trabalho a termo;
- 01 colaborador em contrato de trabalho a termo a tempo parcial.

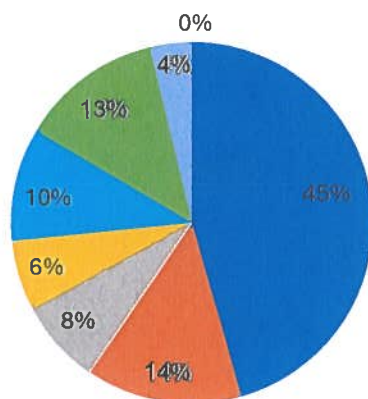
A prestação de serviços externos (11 colaboradores) verifica-se, sobretudo, na Área da Saúde e na Área dos Serviços de Suporte (informática e apoio jurídico).





Antiguidade dos Profissionais

■ Até 5 Anos ■ 6 a 10 Anos ■ 11 a 15 Anos ■ 16 a 20 Anos
■ 21 a 25 Anos ■ 26 a 30 Anos ■ 31 a 35 Anos ■ 36 a 38 Anos



Em 31.12.2025, a distribuição por área funcional e profissional era a seguinte:

- Dirigente – 03;
- Área Técnica – 07;
- Área da Saúde – 10;
- Área de Apoio ao Lar Residencial e ao CACI – 52;
- Área de Suporte – 07.

No ano de 2025 estiveram em situação de baixa médica 28 trabalhadores, correspondendo a 1.999 dias de trabalho e incluindo 01 licença por parentalidade.

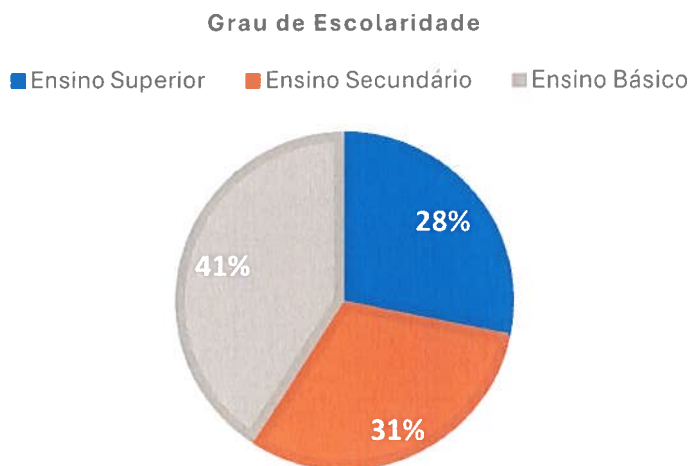
Relativamente ao ano de 2024 verificou-se uma diminuição no número de trabalhadores em situação de baixa médica (menos 05), e um aumento no número de dias de trabalho em situação de baixa médica (mais 925 dias). O que significa períodos de baixa mais prolongados, facilitando a respetiva substituição.

Não se registaram acidentes de trabalho.

No ano de 2025 não se registou reforma de trabalhadores.



C) Formação



No ano de 2025 foram realizadas 125 horas de formação externa, abrangendo 55 colaboradores:

Entidade	Área	N.º horas	N.º colab.	Modalidade	Data
AFID	Desinstitucionalização	3	3	Presencial	Janeiro
Fundação Aga Khan	Mobilização de parcerias estratégicas	18	1	Online	Maio
ULS Amadora	1.º Curso Internacional de disfagia Orofaríngea	11	1	Presencial	Setembro
Fundação Unitate	A nova responsabilidade penal dos dirigentes e diretores das IPSS	3	3	Online	Outubro
Fundação Aga Khan	Monitorização e avaliação	15	1	Online	Outubro
IEFP	Primeiros Socorros	12	52	Presencial	Outubro
IEFP	Saúde na pessoa idosa	25	13	Presencial	Outubro
UCP	Comunicar 2025	8	1	Presencial	Novembro
CMS	Ciclos temáticos de intervenção psicossocial	30	2	Presencial	Fev a Dez.



A Equipa Técnica da APADP realizou 03 horas de informação e sensibilização nas seguintes áreas:

Equipa Técnica APADP	Área	N.º H	N.º colab	Modalidade	Data
Terapeuta da Fala	A importância da terapia da fala na Deficiência - alimentação	0,5	18	Presencial	Março
Higienista Oral	Higiene Oral – reciclagem	1	18	Presencial	Março
Osteopata	Manobras de desengastamento – prevenção e atuação	0,5	18	Presencial	Março
Fisioterapeuta	Posicionamentos	0,5	18	Presencial	Março
Técnica de Reabilitação	Equipamentos	0,5	18	Presencial	Março
Psicóloga	O Luto	1	18	Presencial	Março

D) Saúde e bem-estar dos colaboradores

A APADP procura proporcionar um ambiente de trabalho saudável, promovendo a participação dos colaboradores, assegurando uma remuneração comparativamente justa e adequada e contribuindo, de forma relevante, para a melhoria de qualidade de vida dos colaboradores e suas famílias.

Neste sentido, desde 2024 a APADP disponibiliza aos colaboradores, independentemente do tipo de vínculo contratual, e respetivas famílias, 03 (três) consultas anuais de medicina dentária e 02 (duas) de higiene oral gratuitas, a realizar fora do horário de trabalho, no médico dentista da instituição.

No ano de 2025 registou-se uma diminuição da utilização do benefício, tendo sido realizadas:

- 15 consultas de medicina dentária, abrangendo 05 colaboradores;
- 17 consultas de higiene oral, abrangendo 15 colaboradores.

No ano de 2025, para além de manter o benefício atribuído quanto às consultas de medicina dentária e de higiene oral, a Direção propôs aos colaboradores a possibilidade de frequência de aulas de hidroginástica, duas vezes por semana. Esta proposta não teve adesão.



V. Atividades desenvolvidas

No ano de 2025, para além de serem mantidas as atividades em curso, as atividades da APADP transversais às valências Lar Residencial e CACI sistematizaram-se em torno dos seguintes eixos, em linha com o Plano de Atividades:

1. Aprofundar a humanização dos cuidados aos clientes
2. Valorizar os colaboradores;
3. Intensificar a relação com a família próxima;
4. Promover a relação com a comunidade.

Eixo	Atividades planeadas e realizadas	Atividades regulares em função das necessidades	Atividades planeadas e em execução
Aprofundar humanização dos cuidados aos clientes	Reformulação das fichas individuais de acompanhamento de saúde		Atualização das informações nas fichas individuais de acompanhamento de saúde
		Acompanhamento do cliente e sua família a consultas médicas e exames	Reuniões periódicas enfermeiras/técnicos
		Acompanhamento do cliente nos serviços de urgência hospitalar na impossibilidade da família	Colaboração e articulação enfermeiras/responsáveis de turno
		Avaliar e acompanhar os clientes a nível comportamental para a promoção do seu bem-estar psíquico, físico e social	Consolidação dos cuidados médicos e de enfermagem
Valorizar as pessoas	Nova carta de funções das encarregadas de Lar Residencial		Reuniões periódicas enfermeiras/técnicos/resp. de turno
	Nova carta de funções das responsáveis de turno		Transmissão de conhecimento, experiência e boas práticas entre colaboradores
	Formação externa e interna		



Eixo	Atividades planeadas e realizadas	Atividades regulares em função das necessidades	Atividades planeadas e em execução
Intensificar a relação com a família próxima	Reformulação da apresentação à família dos PII		Participação em atividades de datas festivas
	Ida a Fátima		Reuniões com técnicos
	Iniciativa de partilha de ideias e experiências com os cuidadores próximos		
Promover a relação com a comunidade	Semana da Porta Aberta		
	Atividades com entidades congéneres		

No âmbito da comunicação interna, para além de ser mantida a informação regular aos colaboradores via WhatsApp, foram promovidos 2 workshops – maio e outubro – com a participação de membros dos órgãos sociais, da equipa de gestão, de representantes da equipa de saúde, técnicos, das encarregadas de Lar Residencial e das responsáveis de turno, tendo em vista, respetivamente, apresentação e discussão de ideias e propostas de melhoria nos cuidados prestados e propostas de atividades, tendo em vista a elaboração do plano de atividades da APADP para 2026.

Várias das ideias e propostas apresentadas foram levadas à prática durante o ano de 2025 e foram integradas na proposta de plano de atividades para 2026 que veio a ser aprovada na Assembleia Geral.

Na vertente da comunicação externa, foi reforçada a presença da APADP nas redes sociais, foi intensificada a comunicação regular com as famílias, nomeadamente com novas formas de apresentação da concretização do PII de cada cliente, e foi efetuada a atualização regular do site da APADP.

No âmbito da conservação e qualificação de infraestruturas e equipamentos foram realizadas as seguintes atividades:

- Colocação de portas deslizantes no refeitório;
- Restauro dos sofás existentes, incluindo a substituição integral do revestimento;
- Substituição de equipamentos na lavandaria e na cozinha.



VI. Atividades específicas desenvolvidas pelo Lar Residencial

O relatório das atividades de 2025 do Lar Residencial consta de Anexo ao presente relatório e de dele faz parte integrante.

VII. Atividades específicas desenvolvidas pelo CACI

O relatório das atividades de 2025 do CACI Residencial consta de Anexo ao presente relatório e de dele faz parte integrante.

VIII. Evolução da estrutura de gastos e perdas

1. Evolução da atividade da entidade

A APADP tem vindo a desenvolver a sua atividade com normalidade, pelo que os seus objetivos têm vindo a ser realizados segundo os padrões pretendidos.

A estrutura de gastos e perdas evoluiu, tal como se apresenta:

GASTOS E PERDAS	31/dez/25	31/dez/24	Δ Valor	Δ %
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0	0	0	0,00%
Fornecimentos e serviços externos	476 735	501 386	-24 651	-4,92%
Gastos com o pessoal	1 571 147	1 499 026	72 121	4,81%
Gastos de depreciação e de amortização	61 955	57 773	4 182	7,24%
Perdas por imparidade	0	0	0	0,00%
Perdas por reduções de justo valor	1 038	2 066	-1 027	-49,73%
Provisões do período	0	0	0	0,00%
Outros gastos e perdas	1 546	2 544	-998	-39,23%
Gastos e perdas de financiamento	0	0	0	0,00%
TOTAL	2 112 422	2 062 795	49 627	2,41%

A estrutura de rendimentos e ganhos evoluiu da seguinte forma:

RENDIMENTOS E GANHOS	31/dez/25	31/dez/24	Δ Valor	Δ %
Vendas	0	0	0	0,00%
Prestações de serviços	302 413	282 882	19 531	6,90%
Variações nos inventários de produção	0	0	0	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0,00%
Subsídios, doações e legados à exploração	1 679 292	1 513 995	165 297	10,92%
Reversões	0	0	0	0,00%
Ganhos por aumentos de justo valor	1 561	3 197	-1 636	-51,18%
Outros rendimentos e ganhos	59 253	100 797	-41 544	-41,22%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	53 578	67 089	-13 511	-20,14%
TOTAL	2 096 097	1 967 960	128 137	6,51%



No ano de 2025, a APADP recebeu do INR – Instituto Nacional para a Reabilitação os valores de 2.113,62 €, correspondente ao financiamento de 24.56% do projeto Cultura Inclusiva – Arte para Todos, e de 3.704,85 €, correspondente ao financiamento de 26.90% do projeto Conhecer Partilhando – Educar para a Igualdade e Inclusão.

No ano de 2025, a APADP recebeu da Câmara Municipal de Sintra os valores de 2.940€, correspondente ao financiamento de 50%, no âmbito do PAFI - Eixo 1 – Apoio para aquisição de equipamento, e de 9.871€, correspondente ao financiamento de 85%, no âmbito do Eixo 2 –Reforço da capacidade da Associação para o desenvolvimento de atividades.

No ano de 2025 foi atribuído à APADP através do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência – Recuperar Portugal, no âmbito do Concurso Investimento RE.CO3-I01-Nova geração de equipamentos e respostas sociais – n.º 14/CO3-i01/2025 – Mobilidade verde social – aquisição de veículos elétricos, o valor de 25.000€, tendo sido pago em 2025 o valor de 17.500€, correspondente ao financiamento de 33.51% de uma viatura elétrica.

No exercício em análise a organização obteve os seguintes **resultados**:

RESULTADOS	31/dez/25	31/dez/24	Δ Valor	Δ %
Resultado antes de depreciações, financiamento e impostos	-7 948	-104 152	96 204	92,37%
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	-69 903	-161 925	92 022	56,83%
Resultado financeiro	53 578	67 089	-13 511	-20,14%
Resultado antes de impostos	-16 325	-94 836	78 511	82,79%
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0	0,00%
Resultado líquido do período	-16 325	-94 836	78 511	82,79%

A entidade verificou a seguinte **evolução dos fundos patrimoniais**:

FUNDO PATRIMONIAL	31/dez/25	31/dez/24	Δ Valor	Δ %
Fundos	0	0	0	0,00%
Excedentes técnicos	0	0	0	0,00%
Reservas	0	0	0	0,00%
Outras reservas	0	0	0	0,00%
Resultados transitados	3 380 714	3 475 549	-94 836	-2,73%
Excedentes de revalorização	0	0	0	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais	546 300	570 815	-24 515	-4,29%
Resultado líquido do período	-16 325	-94 836	78 511	82,79%

O encerramento das contas referente ao ano de 2025 apurou um resultado líquido negativo de € 16.325, inferior em € 132.938 ao orçamentado.



O resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos é positivo em € 45.630,38.

Para tal facto contribuiu, decisivamente, a atuação da Equipa de Gestão da APADP – Diretora-Geral e Diretoras Técnicas –, nas vertentes de gestão criteriosa dos recursos e de procura de soluções criativas para o desenvolvimento das atividades da instituição, nomeadamente pelo recurso a contributos da sociedade civil.

No âmbito dos gastos com o pessoal, e sem prejuízo da atualização salarial anual, em parâmetros superiores aos determinados pela atualização da remuneração mínima mensal garantida (+6,1%), a diminuição dos custos resultou da conjugação da gestão rigorosa das horas extraordinárias, com o planeamento das férias e com a contratação de pessoal para reforço e apoio no período de férias correspondente ao Verão.

Assinala-se, ainda, a importância da contribuição do IRS nos resultados obtidos, o que resultou do empenho de todos os associados. Facto que importa registar e sublinhar.

2. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não se verificaram factos subsequentes que justifiquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício.

3. Evolução previsível da atividade

A evolução esperada pela Direção mantém-se na senda da verificada anteriormente, tendo em consideração o atual contexto.

4. Breve análise da situação económico-financeira da organização

A situação económico-financeira está de acordo com o verificado nos exercícios anteriores e com a evolução esperada pela Direção.

4.1. A entidade apresentou a seguinte evolução em termos financeiros:

RÁCIOS FINANCEIROS	Fórmula	31/dez/25	31/dez/24
Debt to equity (estrutura financeira)	Passivo total / Fundo de capital	0,08	0,08
Endividamento global	Ativo total / Passivo total	12,92	13,52
Solvabilidade	Fundo de capital/ Passivo total	11,92	12,52
Solvabilidade total	Ativo total / Passivo total	12,92	13,52
Autonomia financeira	Fundo de Capital / Ativo	0,92	0,93



4.2. No que respeita análise da liquidez (equilíbrio financeiro), a evolução verificada no exercício é apresentada da seguinte forma:

RÁCIOS DE LIQUIDEZ (equilíbrio financeiro)	Fórmula	31/dez/25	31/dez/24
Liquidez geral	Ativo corrente / Passivo corrente	9,29	9,57
Liquidez reduzida	(Ativo corrente - inventários - ativos biológicos - ativos não correntes detidos para venda) / Passivo corrente	9,29	9,57
Liquidez imediata	Meios financeiros líquidos / Passivo corrente	8,88	9,30

5. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A entidade não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a qualquer outra entidade pública.

6. Número e valor nominal das quotas /ações próprias adquiridas e/ou alienadas no exercício, o motivo desses atos e o respetivo preço, bem como das detidas no final do exercício

Tal como se verificou no quadro da evolução do fundo de capital, a organização não detém quotas próprias.

7. Existência de negócios entre a entidade e a direção

Não existem negócios deste tipo entre a entidade e os seus legais representantes.

8. A existência de sucursais da entidade

A entidade não detém sucursais em território nacional.

9. Proposta de aplicação de resultados

A Direção propõe que o resultado líquido do exercício de 2025, no valor negativo de € € 16.325, seja levado à Conta de Resultados Transitados.



IX. Conclusões

Ao nível da atividade, o esforço do ano de 2025 continuou a focar-se na melhoria do desempenho dos colaboradores, na dupla perspetiva da qualidade da atividade e da responsabilidade, tendo em vista o conforto e bem-estar dos clientes.

No que respeita aos clientes, assinala-se a entrada de clientes com algum grau de autonomia – o que permite um equilíbrio e ambiente globalmente benéfico –, o restabelecimento progressivo dos laços de proximidade familiar e afetiva, bem como a resposta positiva dada ao elevado número de atividades internas e externas desenvolvidas.

Importa, contudo, continuar a mobilizar as famílias, prosseguindo as iniciativas realizadas e promovendo novas iniciativas, de forma que as famílias sintam a APADP como “lugar” de humanidade, apoio e conforto.

Relativamente ao relacionamento com a comunidade e a sociedade civil, a APADP continuou a retomar visibilidade, desenvolvendo várias atividades, nomeadamente em rede e em parceria com as seguintes entidades: Câmara Municipal de Sintra; Junta de Freguesia de Agualva Mira-Sintra; Junta de Freguesia do Cacém-São Marcos; Federação Portuguesa de Remo; Associação Naval de Lisboa; Agrupamento de Escolas de Agualva Mira-Sintra; Instituto Nacional para Reabilitação; Instituições Congéneres de Concelho de Sintra.

No entanto, como ficou evidenciado, a atividade da APADP depende, em muito larga escala, do financiamento da Segurança Social, por via dos protocolos e de subsídios.

É, assim, essencial diversificar e aumentar as redes de apoio, nomeadamente com a adesão de novos associados e a mobilização de empresas.

A APADP como comunidade de pessoas, envolvendo clientes, colaboradores e famílias – caminho sempre a fazer – implica colaboração, respeito mútuo e atenção de todos os intervenientes, na consciência de que esta obra é maior que qualquer um de nós.

A Direção regista com apreço, e agradece, a colaboração prestada por todos os fornecedores, instituições bancárias e demais entidades que com ela se relacionaram e que, em alguns casos, ultrapassou o estrito relacionamento profissional.

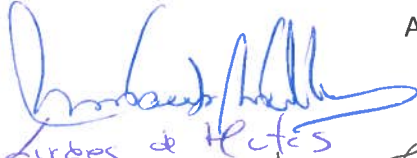
De forma especial, agradece o apoio da Junta de Freguesia de Agualva-Mira Sintra, da Junta de Freguesia do Cacém-São Marcos e da Câmara Municipal de Sintra pela disponibilidade permanente para acolher as necessidades da APADP e pela confiança nela depositada.



A Direção agradece a disponibilidade e a excelente colaboração com os demais órgãos sociais.

A Direção reconhece e agradece a dedicação de todos os colaboradores da APADP e o empenho que demonstraram em responder positivamente aos desafios que lhes foram colocados no ano de 2025.

A Direção


Susana Cristina Martinho Parada
Vanda Maria Trindade Dias Ferreira do Noronha
Nélia Rato de Sousa Figueiras





RELATÓRIO DE ATIVIDADES LAR RESIDENCIAL 2025



O Lar Residencial presta apoio a 56 clientes com deficiência mental profunda, com idades compreendidas entre os 27 e os 76 anos. Tendo como principais objetivos disponibilizar o alojamento a clientes cujas famílias já não o conseguem fazer, proporcionar um ambiente adequado e estruturante visando a promoção do seu bem-estar, qualidade de vida, integração social, resposta adequada à evolução da sua patologia e respetiva faixa etária, estes terão sempre em conta as necessidades e características de cada cliente.

Assim, o relatório de avaliação das atividades de 2025 consta dos seguintes objetivos e resultados:

OBJETIVOS	ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none">➤ Promover a integração social;➤ Desenvolver as competências sociais e relações interpessoais;➤ Aumentar a rede de suporte social	<ul style="list-style-type: none">- Atividades lúdico-recreativas;- Organizar eventos de socialização;- Comemorar dias festivos;- Realização de passeios;- Realização de atividades de pintura.	Janeiro a Dezembro	Objetivos alcançados com sucesso
<ul style="list-style-type: none">➤ Promover e desenvolver a autonomia dos clientes;	<ul style="list-style-type: none">- Realizar um plano individual de cuidados;- Realizar a atividade no mesmo horário e com a mesma sequência, criando um ambiente calmo e tranquilo;		Objetivos alcançados com sucesso



	- Criar para todos os clientes um impresso onde fica registado os procedimentos a adotar em caso de emergência e os contactos a efetuar.	Janeiro a Dezembro	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Envolver as famílias na vida dos clientes; ➤ Envolver as famílias nas atividades do Lar Residencial. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a participação dos cuidadores principais dos clientes nas atividades do Lar; - Férias com a família; - Promover a participação dos cuidadores nos dias festivos e ou aniversário. 	Janeiro a Dezembro	Nem sempre se conseguiu alcançar com sucesso os objetivos
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Acompanhar e gerir as equipas; ➤ Gerir o Lar Residencial. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com a equipa quando necessário; - Reformular alguns instrumentos de trabalho e criar outros; - Formação contínua aos colaboradores. 	Janeiro a Dezembro	Objetivos alcançados com sucesso

Nota importante a considerar:

- A APADP de Maio a Dezembro manteve o trabalho da Animadora Sócio-Cultural que realizou atividades lúdico-recreativas e de integração com os clientes aos fins-de-semana.
- Atividades de Animação Musical dos Desbravadores (grupo da Igreja do Sétimo Dia).
- Realizaram-se algumas atividades de Socialização (almoços de convívio)



<p>➤ Prestar cuidados de higiene e de imagem</p>	<p>- Incentivar o cliente ao seu auto-cuidado.</p>	<p>Janeiro a Dezembro</p>	
<p>➤ Promover e desenvolver a autonomia dos clientes;</p> <p>➤ Apoiar os clientes na alimentação.</p>	<p>- Afixar a ementa;</p> <p>- Afixar ementas específicas e personalizadas;</p> <p>- Afixar o horário das refeições;</p> <p>- Treino de autonomia na alimentação;</p> <p>- Aumento do nº de clientes a comer a mesa;</p> <p>- Utilização de ajudas técnicas para esse treino;</p> <p>- Durante as refeições foi mantido um ambiente calmo facilitador do reforço dos comportamentos das regras de estar à mesa.</p>	<p>Janeiro a Dezembro</p>	<p>Objetivos alcançados com sucesso</p>
<p>➤ Prestar cuidados de saúde e de enfermagem</p>	<p>- Criar planos individuais de saúde;</p> <p>- Acompanhar os clientes a consultas médicas e exames;</p> <p>- Manter e qualificar os processos da medicação;</p>		<p>Objetivos alcançados com sucesso</p>

O facto de nem sempre se conseguir alcançar os objetivos remete para vários fatores:

- Um maior "afastamento" dos pais justificado pela debilidade física e o envelhecimento destes;
- A debilidade física dos nossos clientes, provocada pelo seu estado de saúde (agravamento clínico da própria patologia, cujas consequências se manifestam de um forma cada vez mais grave, atípica, frequente e intensa);
- Pelo seu próprio envelhecimento;

Agradecemos a colaboração do pessoal dirigente, colaboradores, pais e voluntários bem como o apoio e dedicação dados aos nossos clientes.

Agualva, fevereiro de 2026

Arces do Lencas

Diretora Geral



Glacinecas

Diretora Técnica



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO
CENTRO DE ATIVIDADES E
CAPACITAÇÃO PARA A
INCLUSÃO**

2025

1. Enquadramento

A APADP – Associação de Pais e Amigos de Deficientes Profundos tem como missão promover a qualidade de vida, autonomia e inclusão social das pessoas com deficiência, através de respostas sociais especializadas.

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) da APADP desenvolveu ao longo de 2025 um conjunto diversificado de atividades de natureza terapêutica, ocupacional, desportiva e social, com o objetivo de promover a autonomia, a participação social e o bem-estar dos utentes.

As atividades desenvolvidas enquadram-se nas seguintes áreas de intervenção:

- Reabilitação física e funcional;
- Estimulação cognitiva e psicológica;
- Atividades ocupacionais;
- Atividades desportivas adaptadas;
- Animação sociocultural;
- Inclusão social e comunitária.

Durante o ano de 2025 participaram nas diferentes atividades **60 utentes**, distribuídos por diferentes níveis de autonomia e necessidade de apoio. Tendo idades compreendidas entre os 21 e os 76 anos.

Este conjunto de atividades visa a promoção da sua educação, reabilitação e integração social; a aquisição de novas competências em termos de higiene, alimentação, cognição, linguagem e motricidade; a manutenção das capacidades e a otimização das competências adquiridas.

Este ano devido à impossibilidade de realização da Colónia de Férias, por falta de instalações adequadas à nossa população. Decidiu-se em reunião de Direção/ Técnica que se iria compensar essa lacuna com várias atividades de socialização extra. As atividades realizadas tiveram o co-financiamento do PAFI (programa de apoio financeiro às intuições) da Câmara Municipal de Sintra, sem este apoio não teria sido possível a realização de atividades tão diversas.

- Visita ao Oceanário a 10 de Abril;
- Visita ao Dino Park a 21 de Maio;
- Visita ao Badoka Safari Park a 3 de Junho;
- Visita ao Jardim Zoológico a 24 de Setembro;

Em cada uma destas atividades, participaram 30 utentes e 30/32 colaboradores conforme a atividade.

A logística para que os funcionários pudessem acompanhar os utentes revelou-se desafiante, sendo necessário recorrer ao apoio e à disponibilidade dos pais/tutores para garantir a realização de todas as atividades. Procurámos sempre incluir o maior número possível de utentes em cadeira de rodas, dos quais 10 são totalmente dependentes. Alguns utentes, no entanto, conseguem efetuar a

transferência para o banco da carrinha, utilizando posteriormente a cadeira de rodas apenas para as deslocações no destino, conseguindo desta forma majorar os passeios.

2. Resultados e indicadores

A tabela seguinte apresenta a síntese dos principais indicadores de atividade desenvolvidos ao longo de 2025, permitindo uma análise comparativa entre o planeamento definido e a execução efetiva das diferentes intervenções. Estes dados refletem o grau de concretização das atividades previstas, a capacidade de resposta da equipa técnica e o nível de participação dos utentes nas diversas áreas de intervenção.

Atividade	Duração da Sessão	Dias da Semana	Periodicidade	Nº Sessões Planeadas	Nº de utentes máximo por sessão	Nº Sessões Realizadas	Utentes
Hidroterapia Exterior / Natação Adaptada	60 min	4ª feira	Mensal	12	6	5	11
Trampolins	60 min	3ª feira	Semanal	40	6	32	44
Boccia	120 min	5ª feira	Semanal	46	14	31	14
Hipoterapia (Montar)	60 min	6ª feira	Mensal	11	6	10	15
Hipoterapia (Maneio)	60 min	6ª feira	Mensal	11	6	11	43
Remo Adaptado Exterior	40 min	4ª feira	Mensal	11	6	10	11
Treino de Condição Física (Máquinas)	40 min	6ª feira	Bi semanal	47	6	59	11
Snoezelen – Estimulação Sensorial	50 min	6ª feira	Semanal	47	4	22	49
Treino de Marcha	30 min	3ª e 5ª feira	Bi semanal		6	43	10
Atividades de Reabilitação	3x 30 min	2ª–6ª feira	Até 3x semana	414	6	476	32
Acompanhamento Psicoterapia	Variável	2ª, 4ª e 6ª feira	Até 3x semana	138	1	110	60
Estimulação Cognitiva (Grupo)	Variável	2ª, 4ª e 6ª feira	Até 3x semana	138	4	64	7
Intervenção na Crise	Indefinido	2ª, 4ª e 6ª feira	Quando necessário			11	6
TMTM	60 min	Conforme necessidade	Variável	-	1	26	12
Atividades Ocupacionais	Manhã e tarde	2ª–6ª feira	Diário	460	41	446	60
Atividades Lúdicas e de socialização	60 min	5ª feira	Semanal	46	8	27	52
Terapia com Animais (cão) - ANIMAS	60 min	4ª feira	Quinzenal	33		23	43
Atividades Intercentros	Variável	Variável	Variável		6	10	56
Atividade de Oração	30 min	4ª feira	Quinzenal	-	-	-	-
Animação Musical	60 min	3ª e 5ª feira	Semanal	92	-	86	58
Sessão Grid 3	120 min	2ª–6ª feira	Diário	230	8	210	22
Terapia da Fala (Individual/Grupo)	30–90 min	2ª e 6ª feira	Bi-semanal	92	2	94	22
Surf adaptado ¹ - ANITA	120m	3ª e 6ª feira	Bi-semanal	16	12	15	33

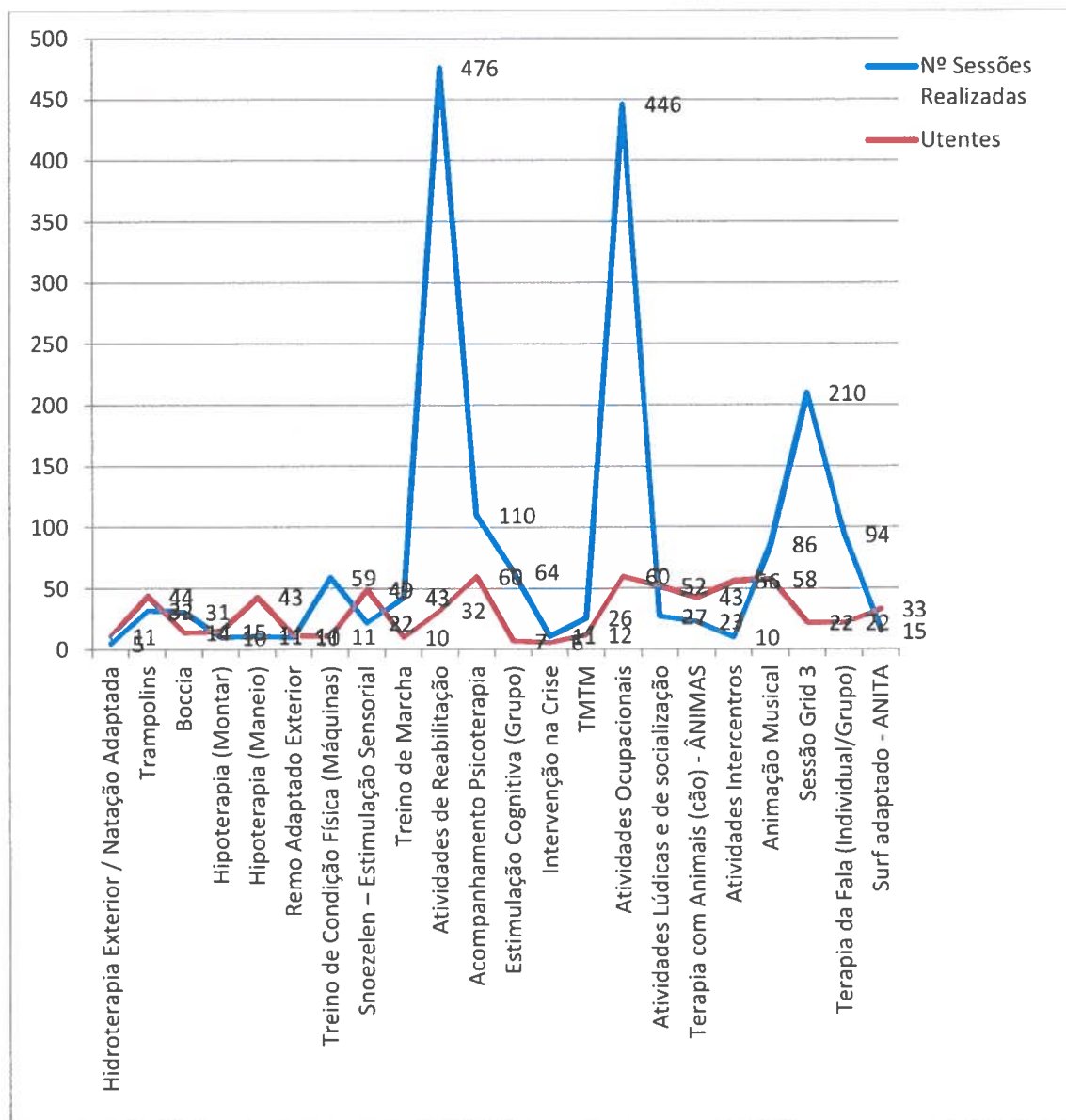
A leitura integrada destes indicadores possibilita identificar níveis de eficiência operacional, desvios face ao planeado e áreas que requerem ajustamento, constituindo um instrumento fundamental para a monitorização contínua, tomada de decisão e melhoria da qualidade dos serviços prestados.

O fator idade dos utentes é cada vez mais determinante no funcionamento da instituição, bem como a evolução da sua patologia o que implica maior esforço e tempo em cada atividade realizada.

A representação gráfica dos indicadores permite uma leitura mais imediata e intuitiva do desempenho das diferentes atividades, evidenciando as variações entre o planeado e o realizado, bem como a distribuição das taxas de execução.

¹ A Atividade de Surf adaptado, é uma atividade sazonal (meses de verão) que iniciamos em 2025 e teve imenso sucesso.

Representação gráfica:



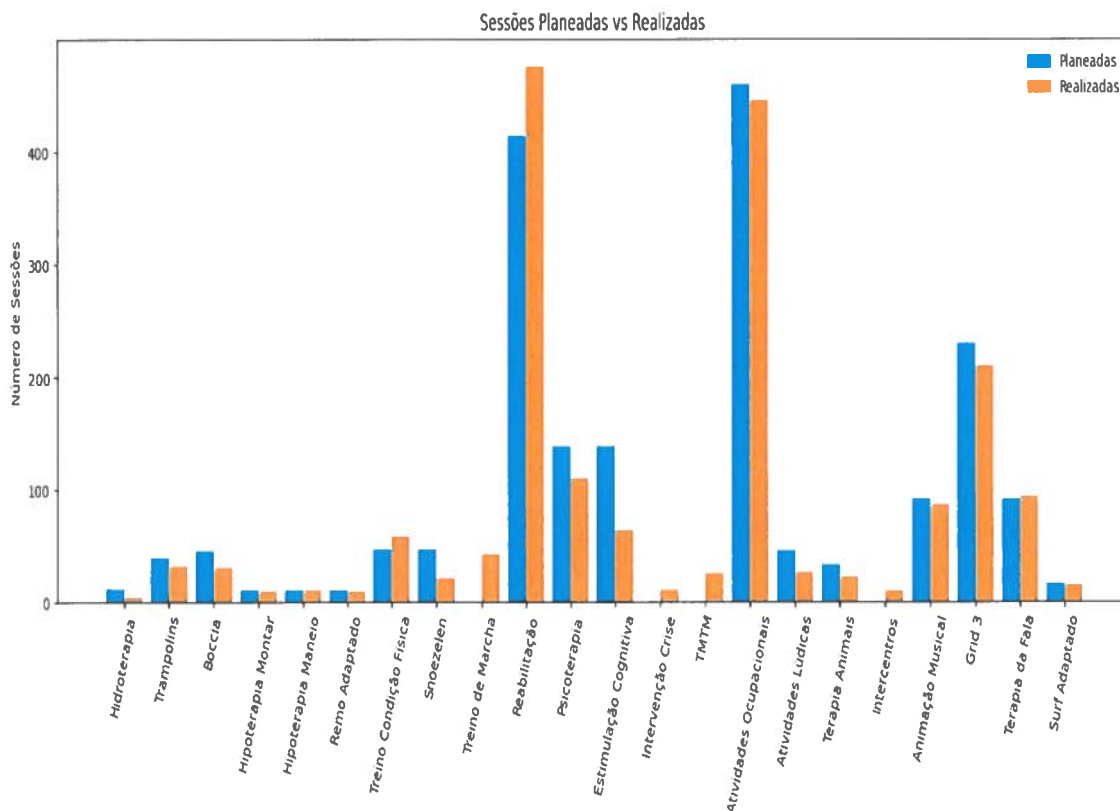
O gráfico evidencia uma forte concentração de sessões realizadas nas **Atividades de Reabilitação** e nas **Atividades Ocupacionais**, que se destacam claramente face às restantes, refletindo o seu papel estruturante e contínuo na intervenção do CACI. Estas áreas combinam elevada intensidade de intervenção com um número significativo de utentes, indicando forte capacidade de resposta e elevada procura.

Observa-se também um bom equilíbrio em atividades como **Psicoterapia**, **Animação Musical** e **Sessões Grid 3**, que apresentam simultaneamente níveis relevantes de sessões e de participação, evidenciando consistência na prestação de apoio técnico especializado.

Por outro lado, atividades com menor número de sessões, como **Intervenção na Crise**, **TMTM** ou **Surf Adaptado**, apresentam igualmente menor expressão em termos de volume, o que se justifica pela sua natureza mais pontual, específica ou sazonal, como o caso do Surf Adaptado.

Globalmente, o gráfico demonstra uma distribuição coerente entre intensidade de intervenção e número de utentes, evidenciando um modelo de funcionamento assente em respostas regulares e estruturadas, complementadas por intervenções mais especializadas e ajustadas a necessidades específicas.

Gráfico de Planeamento vs Realização



O gráfico compara as sessões planeadas vs realizadas, o número de sessões previstas estão a azul e as efetivadas a laranja.

De uma forma geral, observa-se uma elevada correspondência entre o planeado e o executado, refletindo organização eficiente e execução consistente das atividades. Consta-se ainda que a intervenção de reabilitação ultrapassou o previsto, resultado do reforço do empenho da equipa, que passou de duas para três sessões diárias. Este incremento deve-se, igualmente, à menor necessidade de treino de marcha, bem como à incorporação de utentes com maior nível de autonomia funcional.

No que se refere à atividade de Hidroterapia, apenas foram realizadas 5 das 12 sessões inicialmente previstas, uma vez que esta atividade é organizada por ano letivo e, após o mês de junho, a Câmara Municipal não deu seguimento ao "Projeto Natação Acessível".

3. Atividades de Socialização

Ao nível das atividades de socialização, verificaram-se os seguintes resultados, com um elevado grau de satisfação:

- Realização do **Encontro de Desporto Inclusivo**, no dia 15 de Abril, no Pavilhão da Escola Matias Aires, com a colaboração de toda a equipa da APADP e a parceria dos alunos de desporto da referida escola. Trata-se sempre de um momento de grande entusiasmo para todos.
- Realização da **Visita ao Santuário de Fátima**, também com co-financiamento do PAFI (programa de apoio financeiro às intuições) da Câmara Municipal de Sintra, a 30 de Maio, já uma tradição da APADP, promovendo o convívio com os familiares. Contámos com a presença de muitos participantes, entre os quais 30 clientes, 33 funcionários e alguns familiares. Este evento representa um momento de grande energia e conforto para os participantes, que aguardam com expectativa a próxima peregrinação.
- O **Desfile de Carnaval**, previsto para a Avenida dos Bons Amigos, em conjunto com as escolas da Freguesia de Agualva-Cacém, não se realizou devido às condições atmosféricas. Em alternativa, foi organizada uma festa indoor com os fatos elaborados nas atividades ocupacionais.
- Realização de festas e lanches entre os clientes e as respetivas famílias, momentos muito apreciados por ambas as partes.
- Este ano contámos com mais visitas da **Boneca Karyna**, proporcionando momentos de grande alegria. Houve animação e pinturas faciais nos dias 11 de Fevereiro, 11 de Abril, 24 de Junho, 12 de Agosto, 14 de Outubro e 9 de Dezembro.
- Realização de uma **Exposição – Arte Inclusiva**, de 15 a 19 de Setembro, ainda no âmbito das comemorações dos 40 anos da APADP, na Biblioteca Municipal de Sintra. Foi uma semana de convívio e partilha com outras instituições congéneres, que dinamizaram workshops representativos dos seus trabalhos nas atividades ocupacionais do CACI.
- Organização e realização de **Passeios lúdico-pedagógicos**, nomeadamente a 16 de Dezembro, com a ida ao Teatro AM Live para assistir à peça *“Os Guardiões do Natal - a Clara, a Fada dos Doces e o Quebra-Nozes”*, no âmbito do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.
- Realização da **Festa de Natal**, no dia 15 de dezembro. Como habitual, contámos com a presença dos amigos Rui Vasconcelos, Paula Teixeira e Ruben Portinha, que animaram clientes, funcionários, familiares e voluntários. A atuação do Grupo de Danças e Cantares da APADP foi, mais uma vez, um momento muito bem acolhido.

Não poderia faltar a oferta de Natal aos nossos clientes. Este ano optou-se novamente por um presente coletivo, com impacto no quotidiano, oferecemos uma máquina de café, proporcionando um momento de prazer muito apreciado pela maioria dos utentes, que gostam de saborear café ou cevada após o almoço.

4. Projetos co-financiados pelo INR

Relativamente aos projetos co-financiados pelo Instituto Nacional para a Reabilitação (INR, I.P.), em 2025 realizamos 2 projetos:

O primeiro ocorreu entre Abril e Junho denominado, **“Cultura e Tradição pela Inclusão”**.

O segundo projeto ocorreu entre Setembro e Dezembro, denominado **“Educar para Integrar”**.

No que diz respeito ao primeiro projeto, realizou-se uma marcha inclusiva, subordinada ao tema **“Marcha da Liberdade”**, em parceria com a Escola António Torrado. Tiveram lugar três apresentações: a 12 de Junho, na Escola António Torrado; a 24 de Junho, na ARPIARC; e a 27 de Junho, nas instalações da APADP, no âmbito de uma sardinhada convívio.

Organização e realização de mais uma Semana da Porta Aberta, de 27 a 31 de Outubro, integrada no projeto com o INR **“Associativismo e Cooperativismo”**. Esta iniciativa anual promove a aproximação à comunidade, com especial destaque para as escolas primárias António Torrado e Lopas. Os técnicos das diversas áreas apresentaram, de forma acessível e envolvente, o seu trabalho e o percurso da instituição. Destaca-se o elevado grau de satisfação dos clientes e restantes participantes, sendo um momento significativo de partilha, inclusão e participação ativa, contribuindo para a promoção de uma cultura de respeito, diversidade e valorização do trabalho com esta população.

Organização de um **Fórum Inclusivo**, no dia 4 de dezembro, na Casa da Cultura Lívio de Moraes, em Mira-Sintra, com o apoio da Câmara Municipal de Sintra (cedência do espaço). O tema foi **“Cooperativismo e Associativismo” – Do passado ao presente**, na continuidade da Semana da Porta Aberta.

5. Atividades Intercentros

- Encontro de Boccia, a 20 de março, no Pousal;
- Ténis de praia, a 6 de maio, promovido pela CERCI Oeiras;
- Passeio em cadeira de rodas, a 16 de maio, promovido pela CERCI Póvoa;
- Jogos de Primavera, a 22 de maio, promovidos pelo ELO Social;
- “Comandos”, a 6 de junho, promovidos pela Quinta Essência;
- Gimno Praia, a 10 de setembro, promovido pela Casa de Saúde da Idanha/Telhal;
- Peddy Paper, na Lourinhã, a 8 de outubro, organizado pela ADAPECIL;
- Desporto sem Barreiras, a 17 de outubro, promovido pela AMORAMA;
- Corta-mato, a 3 de novembro, promovido pela APECI.

6. Outras atividades institucionais anuais / manutenção de atividades:

- Promoção da autonomização dos clientes através de diversos treinos: alimentação, atividades de vida diária e competências sociais;
- Formação interna programa e diária dada pelos nossos Técnicos;
- Promoção da criatividade através de atividades expressivas, como musicoterapia e expressão plástica.
- Terminámos o ano da melhor forma, com a parceria da Força Aérea Portuguesa, na **“Ação Solidária da Direção de Saúde – Voo Solidário – Asas de Esperança”**.

No dia 17 de Dezembro, foi realizado um batismo de voo para 14 clientes, cinco dos quais em cadeira de rodas. Foram acompanhados por 8 colaboradoras, que também nunca tinham tido a oportunidade de voar. Assim, encerrámos um ano repleto de atividades de forma memorável.

Agradeço a colaboração de toda a equipa, Direção, Funcionários, Pais e Voluntários, bem como o apoio e dedicação demonstrados aos nossos clientes.

Aigualva, Fevereiro de 2026


Diretora Geral




Diretora Técnica